

IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

Crescimento no setor industrial do Brasil se desacelera ainda mais

PONTOS-CHAVE

PMI atinge recorde de seis meses de baixa, mas permanece em território de crescimento

Aumentos mais brandos de pedidos de fábrica, volume de produção e níveis de empregos

Contração mais rápida em vendas internacionais

Embora as condições de negócios no setor industrial do Brasil tenham melhorado pelo décimo mês consecutivo em abril, o crescimento perdeu mais impulso ainda. Os pedidos de fábrica aumentaram ao ritmo mais fraco desde meados de 2018, levando a expansões mais brandas na produção, nas compras de insumos e nos níveis de empregos. Os indícios de uma desaceleração foram seguidos de sinais de aumentos na inflação de custos de insumos e de exportações fracas. Mesmo assim, o sentimento em relação aos negócios se fortaleceu, atingindo o segundo nível mais alto desde que a pergunta sobre as expectativas para o futuro foi introduzida em abril de 2012.

Ao permanecer acima da marca crítica de 50,0 em abril, o Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou uma melhoria mensal persistente na saúde do setor. No entanto, o número básico caiu de 52,8 em março para 51,5, um recorde de baixa de seis meses. Tendências mais suaves se tornaram evidentes nas categorias de bens de consumo e de bens intermediários, enquanto o crescimento entre os fabricantes de bens de capital se manteve.

Apesar de ter aumentado pelo décimo mês consecutivo, o volume de vendas mostrou a recuperação mais fraca desde julho de 2018. Uma contração adicional na demanda externa exerceu pressão sobre o total de novos trabalhos. A quantidade de pedidos para exportação diminuiu pelo quinto mês consecutivo.

O volume de produção continuou a aumentar solidamente. O crescimento se moderou e atingiu um recorde de baixa de cinco meses, mas superou a média de 2018 como um todo. Como foi o caso para a quantidade de novos trabalhos, os fabricantes de bens de capital lideraram a recuperação na produção.

A criação de empregos foi mantida em abril, embora aqui,

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



também, tenha sido evidente uma desaceleração. O aumento foi o mais fraco no atual período de quatro meses de crescimento. As empresas que aumentaram o número de funcionários indicaram necessidades mais elevadas de produção, enquanto que as que se abstiveram de contratar mencionaram, como causa, uma abordagem cautelosa no gerenciamento de custos.

O crescimento de compras de insumos se desacelerou atingindo o seu ponto mais fraco até agora em 2019. Porém, os estoques de matérias-primas e de itens semiacabados continuaram a aumentar. Da mesma forma, os estoques de bens finais cresceram pelo terceiro mês consecutivo.

Face aos volumes contidos de vendas, os produtores brasileiros de mercadorias desviaram recursos para finalizar negócios pendentes. Em abril, os pedidos em atraso diminuíram ao ritmo mais rápido em mais de um ano. Ao mesmo tempo, o desempenho dos fornecedores piorou de maneira mais significativa, o que, segundo relatos, deveu-se à escassez de matérias-primas e aos atrasos na entrega de materiais de origem internacional.

O enfraquecimento da moeda, por sua vez, exerceu pressão de alta sobre a inflação dos preços de insumos. O aumento das cargas de custos foi acentuado, o mais rápido em seis meses e mais forte do que o observado em média na história da pesquisa. A inflação dos preços de venda atenuou-se em comparação com março, contida pelas pressões competitivas.

Analisando as expectativas para o futuro, os fabricantes esperam que inovações de produtos, melhores oportunidades para exportação e condições econômicas favoráveis venham a sustentar o crescimento da produção. Além disso, o grau de otimismo foi o segundo mais alto na história das séries, ficando atrás apenas do registrado no início do ano.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“O crescimento ténue dos volumes de novos pedidos e os desafios persistentes nos negócios criaram condições adversas para os fabricantes brasileiros no início do segundo trimestre. Esses retrocessos prejudicaram a capacidade das empresas de sustentar os aumentos sólidos nos níveis de empregos sinalizados no início do ano. A recuperação recente nas contratações foi, na melhor das hipóteses, marginal, tendo se atenuado e atingido o seu ponto mais fraco em 2019 até agora.

O gerenciamento de custos continua sendo uma preocupação entre os produtores de mercadorias, restringindo também a criação de empregos, e as empresas observaram uma aceleração indesejável na inflação de preços de insumos, com o enfraquecimento do real tornando os itens importados mais caros.

De maneira encorajadora, foi registrada uma expansão saudável no volume de produção em abril — apesar de uma moderação na taxa de crescimento — ao mesmo tempo em que o sentimento em relação às perspectivas de negócios se fortaleceu. Com os níveis de estoques mostrando sinais de acúmulo, os aumentos adicionais no volume de produção dependerão de a demanda poder mostrar uma vitalidade renovada nos próximos meses.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Principal Economist
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers
Corporate Communications
T: +44-207-260-2234
joanna.vickers@ihsmarkit.com

Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Abril 2019 - os dados foram coletados entre 10 e 23 de abril 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria



Fontes: IHS Markit, IGBE.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite: ihsmarkit.com/products/pmi.html.